

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE USUÁRIOS DE CRACK SOBRE DEPENDÊNCIA QUÍMICA SOCIAL

VI Congresso Brasileiro de Toxicologia Clínica., 1ª edição, de 25/11/2020 a 26/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-49-5

ALENCAR; Rosemary Fernandes Corrêa¹, AROUCHE; Wallacy Pereira², VERAS; Valdiclea de Jesus³, SILVA; Ludigardia Wellyna da⁴, CORRÊA; Cintia Maria Leão⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O dependente químico quando consome o crack tem a sensação de prazer, realização, desejo e conquista, considerando-se sem problema, pois na sua concepção ele se encontra fora do mundo real, entretanto, em pouco tempo volta para o seu estado normal, tornando uma sensação de vazio, angústia, desespero, revolta e se sentir incapaz de enfrentar a realidade, sendo comum a prática da criminalidade, furtos e assalto, pelo fato de não ter uma renda fixa. **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem como objetivo conhecer as representações sociais do usuário de Crack sobre a dependência química. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa representacional com abordagem qualitativa, em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas no município de São Luís-MA. Foram utilizados para coleta de dados um instrumento de identificação dos aspectos sociodemográfico e período do estudo está compreendido entre março a novembro de 2018. **RESULTADOS:** Foram analisados o total de 20 participantes usuários de crack. No que se refere ao tocante sexo, encontramos a predominância do sexo masculino (95%), e uma minoria feminina de (5%). A faixa etária foi organizada através da menor e a maior idade encontrada, sendo de 15 a 25 anos foi de 40% (8), de 26 a 35 anos foi de 15% (3), de 36 a 45 anos foi de 35% (7), de 46 a 55 anos foi de 5% (1) e de 56 a 65 anos foi de 5% (1). Nas categorias cor da pele, observamos que a cor branca foi de 10% (2), da cor preta foi de 20% (4) e da cor parda ficou em 70% (14). Em relação ao estado civil, destacamos que solteiro foi de 75% (15), casado 15% (3) e união estável 10% (2). Quanto à escolaridade, podemos observar que o Ensino Fundamental Incompleto 45% (9), Ensino Fundamental Completo 5% (1), Ensino Incompleto foi 10% (2), Ensino Completo foi 30% (6), Ensino Superior Incompleto foi 5% (1) e Ensino Superior Completo foi 5% (1). Sobre a renda familiar os participantes apresentaram em sua maioria rendimentos de aproximadamente 1 a 3 salários mínimos 90% (18). **CONCLUSÃO:** Acredita-se que o tratamento do dependente químico deve ser acompanhado de forma mais ampla devido a fragilidade em que se encontra, sendo, fundamental que os usuários possam ancorar suas representações compreendendo a dependência química enquanto patologia que necessita de motivação para adesão ao tratamento, seja pelo seus aspectos prejudiciais, seja pelos prazeres que a droga lhes proporciona.

PALAVRAS-CHAVE: Representação Social, Crack, Usuário.

¹ HUUFMA, rosemaryalencar@hotmail.com

² SANTA CASA DO MARANHÃO, wparouche@gmail.com

³ HUUFMA, valdicleaveras@gmail.com

⁴ HUUFMA, ludigardiacoata@hotmail.com

⁵ HMDM, joaoecneto@gmail.com